EBAL
PARA TÔDAS AS IDADES
SÉRIE SAGRADA 72

Série Sagrada



N.º 72
Cr$ 15,00

História do

Beato Sebastião de Aparício

"Muita Gente Deveria Visitar a Brasil-América, Para Aprender Tanta Coisa Boa, e Para Constatar Que Quem Faz o Brasil São os Bons Brasileiros"

O REVMO. Padre José Sebastião Madeira, A.A., dos Padres Assuncionistas, é agostiniano e trabalha no Seminário Nossa Senhora de Lourdes, em Eugenópolis (E.F.L.), Estado de Minas Gerais.

Tendo feito uma visita a esta Editôra, após regressar a Eugenópolis escreveu-nos atenciosa carta da qual destacamos os seguintes trechos:

"Ainda impressionado por tôdas as amabilidades que recebi, e pelo trabalho magnífico que observei na Brasil-América — que é um exemplo nesses dias de tanta confusão no mundo — disponho-me a escrever-lhes, a lhes agradecer e a lhes dar meus sinceros parabéns.

Tudo isso aí nos conforta e nos dá ânimo, fazendo-nos refletir que nem tudo está perdido, mas, que, ao contrário, há muita coisa boa neste Brasil, não sòmente da parte de Deus — que disso nunca poderíamos duvidar — mas, também, da parte dos homens.

Se, antes, eu já admirava essa Editôra e propagava as suas publicações, podem contar que, depois dessa tão grata visita, meu entusiasmo é mil vêzes maior.

Muita gente deveria visitar a Brasil-América, para aprender tanta coisa boa, e para constatar que quem faz o Brasil são os bons brasileiros. Se, em tôda parte, cada qual aprender a cumprir com o próprio dever, o Brasil será cada vez mais grandioso.

Quem quiser aprender a servir o Brasil, visite a Editôra Brasil-América.

Padre José S. Madeira, A. A."

Nihil obstat.
Niterói 8/XII/1959
Censor

Imprimatur
Niterói, 9-12-59
Mons. Antônio Macedo
Vigário Geral

Orientação do
CÔNEGO ANTÔNIO DE PAULA DUTRA



O Padre José Sebastião Madeira em palestra com o Sr. Annibal Moreira (Augusto de Andrade), a quando da visita que fêz às instalações da Editôra Brasil-América.



DOCUMENTOS PARA A HISTÓRIA DO BEATO VICENTE PALLOTTI EM QUADRINHOS

COM a estimável visita do Padre Pio José Soldera, S.A.C., às nossas instalações, recebeu a Editôra Brasil-América o documentário para a edição de um dos números de SÉRIE SAGRADA, no qual figurará a "História do Beato Vicente Pallotti", fundador dos Palotinos, instituição que tomou no mundo o nome de Sociedade do Apostolado Católico.

É dessa visita a foto aqui inserida, em que se vê o ilustre sacerdote da Sociedade do Apostolado Católico da Província do Rio Grande do Sul mostrando, em nossa Redação, o material que irá servir de subsídio à organização dos originais respectivos.

N.º 72 ★ AGÔSTO 1959

SÉRIE SAGRADA (Revista Mensal Religiosa). ★ Propriedade da Editôra Brasil-América Limitada, Especializada em Publicações para Rapazes, Moças e Crianças. ★ Direção de Adolfo Aizen. ★ Escritório, Redação e Oficinas em Edifício Próprio: Rua General Almério de Moura, 302, São Cristóvão. ★ Telefone 34-8042 (Rêde Interna). ★ Rio de Janeiro (Df), Brasil. ★ Representante em São Paulo: Agência Modesto, Viaduto Santa Ifigênia, 277, Tel. 33-4606. ★ Publicada com autorização de Ediciones Recreativas S. A., do México. ★ A ortografia adotada nas publicações desta Editôra é a do "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa".



História do Beato Sebastião de Aparício

ADAPTAÇÃO E TEXTO DE **AUGUSTO DE ANDRADE**

Esta é a história romanceada, incrível e exemplar, de um homem puro, caridoso e humilde que, não obstante, possuía uma coragem invulgar e uma extraordinária destreza... Os animais lhe obedeciam, como a São Francisco de Assis; os homens o admiravam, e Deus lhe outorgou um destino de glória e uma vida dedicada ao bem da humanidade...

Nasceu êle em Gudiña, aldeia da província de Orense, a risonha região galega, cujas costas agrestes se debruçam para o nem sempre pacífico gôlfo da Biscaia, na Espanha...







A criancinha desenvolveu-se ràpidamente. Com menos de um ano já tagarelava e se tornara o enlêvo dos encantados pais. Tomara o nome de Sebastião na pia batismal...

Criança inteligente! Parece que compreende tudo que lhe dizemos!

Deus o proteja!

Em pouco tempo também...

Olha que gracinha! Com que viveza êle já tenta caminhar!

Bem... Deus sabe o que faz. Quanto mais depressa êle se desenvolver, melhor. Mais depressa nos ajudará!

Como eram pobres, efetivamente, dada a precocidade do menino, natural era que os pais ansiassem que seu filho lhes fôsse, em futuro próximo, um elemento de ajuda aos trabalhos da casa. A vida nos campos é dura. E o rebanho, embora modesto, necessitava de quem o apascentasse...

Mas um dia...

Oh, que coisa horrível, João! Uma epidemia está grassando por aí! E ataca sobretudo as crianças!

João, mais calmo do que ela, afagou a mulher aflita...

Bem, querida espôsa, não nos assustemos por enquanto... Talvez que o mal...

Tenho mêdo por nosso filho, João!

Em geral, as mulheres são mais sensíveis às manifestações do coração. Esta mãe via com antecedência o perigo que se desenhava para o filho, que ela muito amava...

E com razão, pois que, dias depois...

Virgem Santa, que terá nosso filho?...

Não sei!... Êle arde em febre!...



Já naquele tempo, eram motivo de isolamento os atacados de moléstia contagiosa. As autoridades corriam as casas a inquirir da existência de enfermos, afim de os colocarem em lugares que não ajudassem a propagação...









Apesar de tudo, o lugar escolhido era a coberto das intempéries. Ninguém iria ali, certamente, e, de modo fácil, a mãe o atenderia na alimentação e no tratamento.







Tão desesperada saiu a pobre mãe que até se esqueceu de fechar, como sempre fazia, a porta da cabana. O vento ficou balançando-a e, logo, inteiramente a escancarou...







. . . depois de cravar os dentes naquela carne tenra. . .



. . . deu de lamber o ferimento que produzira, como se houvera ficado com remorsos do ato cometido. . .

O menino logo perdeu a febre e. . .



. . . quando sua mãe voltou daí a pouco já êle estava de pé e caminhando. . .



O fato maravilhoso tornou-se patente aos olhos da senhora quando, depois da primeira surprêsa por ver seu menino correr para ela, lépido e sem febre, notou, com espanto, as equimoses dos dentes da lôba distintamente marcadas no corpo do Sebastiãozinho. Maior convicção lhe adveio ao notar pegadas de fera na terra pouco dura do chão dirigidas para o ponto onde havia estado o doentinho. Passam-se alguns anos. Sebastião cresceu e adquiriu o aspeto de um rapazinho saudável e belo. .

Estimado por todos, êle se notava por uma precoce e extraordinária prudência. . .



Em breve sua fama se estendeu à simpatia dos vizinhos da aldeia. . .

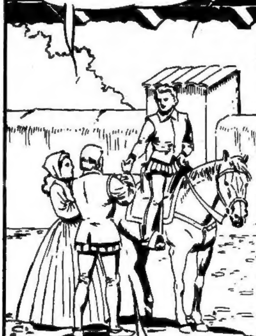


Colhêr ,e transportar lenha, apanhar água no poço ou levar a comida aos animais de criação era outra das obrigações, que faziam de Sebastião um diligente rapaz...



Mas o espírito de aventura, muito natural nas gentes de Espanha, mexia com os nervos de Sebastião. O rapaz se tornara um jovem guapo. Via que seu confinamento na pobre aldeia não lhe daria perspectivas outras senão o parco ramerrão de um lugar sem futuro naquela obscura região...

Assim, de acôrdo com os pais, tinha êle vinte anos risonhos, quando...



Salamanca era, naquele tempo, uma importante cidade...



Não levou tempo que o espírito vivo de Sebastião encontrasse quem o admitisse. Uma viúva, de vastas terras, contratou-o...



Sebastião tinha naquela casa o encargo de dirigir os trabalhos da lavoura. Os campos eram vastos e os trabalhadores elevavam-se a um par de dezenas bem fartas. O senso do jovem, apesar de sua idade aparentemente pouco experiente, conseguia fazer com que as colheitas e os serviços se desenvolvessem e ampliassem a olhos vistos. Todos gostavam do seu jeito decidido e acertado de resolver os problemas...

Todavia, tais predicados, mais o físico simpático de Sebastião, principiaram a ser notados pela viúva...



A viúva estava verdadeiramente satisfeita com o empregado que admitira. Mas a juventude do jovem mais a fêz prender. Sebastião, porém, entregue ao seu lavor não emprestava ao trato com a patroa mais do que a respeitosa troca de palavras que a prestação de contas ou recebimento de novas ordens poderiam determinar. Êle era extremamente breve sem deixar de ser respeitoso e atento...

Um dia...



Sebastião logo notou a farsa que sua patroa estava representando e, sem o demonstrar, desprendeu-se ràpidamente da mulher e dirigiu-se para a porta...

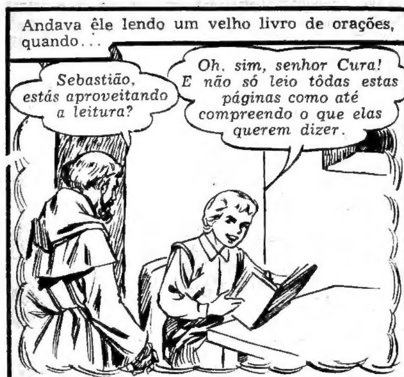


Mal êle chamou a idosa serviçal, que deveria estar por qualquer ponto da casa, a patroa saiu por outra porta, corrida de vergonha e raiva. Ela compreendera que as virtudes de Sebastião eram suficientemente fortes para não se deixarem corromper...



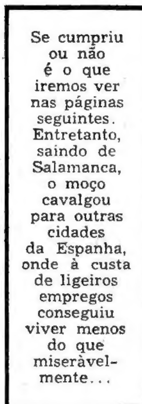
Sebastião montara a cavalo naquela mesma noite e abandonara o emprêgo...

Certo havia um segrêdo, ou melhor, uma promessa na vida de Sebastião, que êle jurara cumprir sem o revelar a ninguém. Era coisa de há tempos atrás, lá quando êle contava com pouco mais de doze anos, quase uma criança, portanto...


Andava êle lendo um velho livro de orações, quando...
Sebastião, estás aproveitando a leitura?
Oh, sim, senhor Cura! E não só leio tôdas estas páginas como até compreendo o que elas querem dizer.


Como, meu filho? Tu já entendes o sentido profundo dêsse livro?
Sim, Padre, quer ver?...
O pequeno Sebastião leu um belo trecho onde se falava dos pecados e tentações do mundo...


Então o sacerdote observou...
Mas.. não é só compreender! O que importa é saber cumprir!...
Pois eu cumprirei, senhor Cura! Juro que cumprirei o que está neste livro!...


Se cumpriu ou não é o que iremos ver nas páginas seguintes. Entretanto, saindo de Salamanca, o moço cavalgou para outras cidades da Espanha, onde à custa de ligeiros empregos conseguiu viver menos do que miseràvelmente...


Assim, de um ponto a outro, dois anos depois, em 1533...
E que pretendeis fazer, jovem, nas novas terras espanholas do México?
Como sou lavrador, tratar de plantações e coisas assim.


Cumprindo o que se impusera de não revelar sua promessa, pensou...
Sobretudo... conseguir dinheiro para ajudar os pobres... SEM QUE NINGUÉM O SAIBA!


Em Nova Espanha perambulou sem nada que o prendesse. Então...
Quis trabalhar na lavoura mas as distâncias, neste grande país, são o maior problema!
E que pretendes fazer agora, jovem?







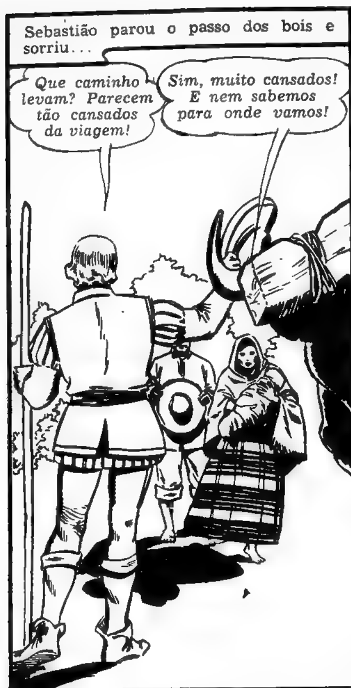
Tanto cavalos como bois eram desconhecidos no México à data da conquista do país pélos espanhóis. Os que haviam eram muito poucos. Sebastião lançou mão de bois, que os tinha com mais facilidade, mas que não se usavam para tração...










Sebastião parou o passo dos bois e sorriu...
Que caminho levam? Parecem tão cansados da viagem!
Sim, muito cansados! E nem sabemos para onde vamos!


Saímos da nossa aldeia, onde a fome matou todos os nossos vizinhos! Não comemos há dias!...
Mas... venham comigo! Eu os levo!...


Abrindo o farnel, Sebastião deu do que levava: pão, queijo e pedaços de carne preparada...
Digam, quando quiserem, onde querem que os deixe, boa gente!
Obrigado, senhor!


Depois, com as sucessivas viagens, Sebastião foi aumentando a frota dos seus veículos. Os proventos iam ampliando-se em forma geométrica...


Surgiram encomendas dêste gênero...
Para Zacatecas não há caminho pròpriamente dito! Mas... experimentarei, senhor!
Na verdade... além da distância, há florestas a vencer!...







Ora aquelas bandas eram lugar ainda não tocado pela civilização. Os indios mais rebeldes tocaiavam quem, dos brancos, por ali aparecesse. Êles, porém, tal faziam como represália à perseguição que lhes moviam os conquistadores...







Os enfurecidos assaltantes logo mudaram de tom e abaixaram as armas!...



E os índios cumpriram o prometido com adeuses agradecidos...



Certa vez, na cidade de Zacatecas...



A Plaza Mayor era o lugar de maior comércio e atividades locais. Nela havia uma espécie de feira permanente de vendedores de tôda a espécie de artigos manufaturados da terra ou trazidos pelos mercadores e aventureiros de todos os tipos. Era o ponto obrigatório de quantos tinham que vender ou barganhar...

Sebastião dirigiu para lá a caravana de seus carros Imprevistamente. . .



O oleiro, homem impulsivo, começou a gritar. Logo se ajuntou gente...




Senhor, não mereço o que dizeis de mim! Eu ia do lado oposto! Rogo-vos as mais sentidas desculpas!
Desculpas não removem ofensas! Eu...


Senhor, entendamo-nos como pessoas educadas! Dizei o preço da mercadoria!
Pois bem, senhor quebrador de louça, não quero o vosso dinheiro! Quero...!


E o colérico louceiro desafia Sebastião para um duelo...
Mas, senhor, não é caso para coisa tão extrema! Convenhamos...
Basta! Não espereis que eu vos acuse de covarde! Em guarda!


Bem, amigo!... Já que assim quereis!...


O homem estava uma fera e não quis saber das ponderações de Sebastião. Já estava de espada nua e ameaçava, frenético, o jovem...
Lembrai-vos de que eu tudo fiz para evitar esta estúpida briga!
E eu por terminá-la o mais cedo possível!

Mas Sebastião era jovem e sereno. Além disso aprendera a usar a espada de todos os modos. A época era rude e o manejo de tal arma nem sempre tinha sua aplicação na ofensa, sim, também na defesa de coisas justas...



Sereno, inteiramente dono de seus nervos, Sebastião apara os golpes do adversário e defende-se. Súbito...



O jovem poderia ter trespassado o insensato. Preferiu, porém, dar-lhe uma lição. Com um salto espetacular caiu-lhe com o punho da espada na cabeça...

O pobre diabo arregalou os olhos e caiu estatelado...



O desfecho quase fêz Sebastião rir a bandeiras despregadas. Quis, todavia, completar a lição...



O oleiro estava verdadeiramente arrependido...



Apesar da recusa do homem, Sebastião fêz questão de o ressarcir do prejuízo havido com os cântaros quebrados e...



Durante dez longos anos andou Sebastião de lá para cá e de cá para lá, entre a cidade do México e Zacatecas. Estava esta cidade em um período de grande desenvolvimento, devido aos minerais preciosos de que seu solo era pródigo. A prata, sobretudo, era o seu principal artigo de exportação. Correto nos seus negócios e ativo nos seus empreendimentos, em breve tempo Sebastião havia juntado um vasto pé de meia e um nome conceituado. Não havia quem não procurasse obter a sua estima, tal a categoria a que tinha ascendido. No entanto, praticava a caridade com mão generosa, visitando presos e lhes levando confôrto. As viúvas eram por êle ajudadas e sempre estava pronto a socorrer quem lhe solicitasse auxílio...

Vendeu, pois, suas carrêtas, e comprou a grande fazenda chamada de Careaga, em Atzcapozalco, não distante da cidade do México...



Rico, porém, êle não abandonara os hábitos de trabalho...

Manhã cedo ainda, êle estava pronto para as lides comuns...



O negro era escravo de Sebastião...



Também a seus trabalhadores atendia de forma a mais humana e justa...



Outras vêzes...



Sua comida era parca e simples...



Embora tivesse cama de bons colchões era em uma simples esteira que passava as noites...



Fremente em suas orações quotidianas, êle rogava...



Certo dia...



Então...





O pobre caiu de joelhos diante de Sebastião...















Sebastião retirou-se pensando no que lhe contara o amigo. Na realidade êle tinha também verificado que naquela confidência outro problema surgira à tona, que passara a preocupá-lo...

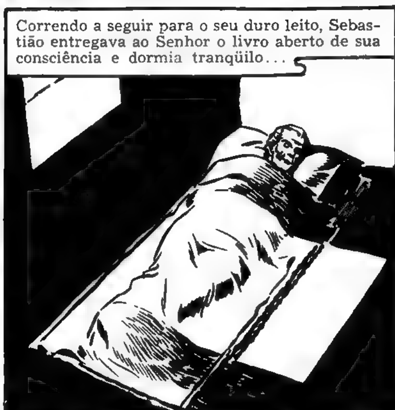

Assim...
Quem sabe se eu posso ajudar Don Diego, casando-me com a filha dêle... que tem votos de castidade formulados como eu?


Dêsse modo, voltando a casa de Don Diego...
Meu amigo, acho que encontrei a solução. Eu também fiz voto de castidade! Se me permitis...
Oh, Deus louvado! Nem tenho palavras para vos agradecer!...


A cerimônia teve o mérito de unir os dois num afeto espiritual de recíproca compreensão...
A Deus entrego a pureza dos meus sentimentos!
Que Deus seja testemunha da minha determinação em não quebrar os votos que fiz!


Puros de espírito, portanto, os dois fruíam a felicidade de uma terna comunhão de sentimentos...
Perante Deus, querida Catarina, sou como se eu fôra um pai para você!
Sim, Sebastião! E eu uma filha que espera em você a proteção devida!


Então à noite...
Dorme bem e que Deus te abençoe, querida!
Que Deus te abençoe também, meu bom Sebastião!


Correndo a seguir para o seu duro leito, Sebastião entregava ao Senhor o livro aberto de sua consciência e dormia tranqüilo...

Mas, alguns anos depois, Catarina adoeceu. Doença consuntiva que a fêz definhar, definhar até que entregou a alma a Deus...



O gênio inventivo de Sebastião não parava. Os naturais de Careaga (assim como de todo o México), eram um povo pacífico. Sebastião viu as possibilidades do aproveitamento dêles e pôs mãos à obra...

Então um dia...



Reunindo uns tantos rapazes de tôdas as idades, a quem fornecia alimento, materiais, e lugar para a aprendizagem. Sebastião deu início à primeira escola de artes manuais que houve no país...

Ali se aprendia marcenaria, pintura, talha e até escultura .



Curioso era que Sebastião tinha o sentido espontâneo dêsses ofícios, pois, tendo sido lavrador em seu início com os pais, nunca tivera ocasião de praticar nenhuma dessas habilidades manuais...

Esmoler em extremo, Sebastião entregava diàriamente quantias que iam ajudar muita gente: viúvas, órfãos e enfermos. Eram verbas espontâneas, que tôda a cidade agradecia e louvava. Já, a esta época, Sebastião andava pela casa dos sessenta anos, se bem que seu físico ainda conservava um razoável vigor...

Tinha agora uma filha adotiva. Jovem de 12 anos, que recolhera de um amigo, morto em desastre. Era o seu enlêvo, já que filhos nunca tivera...



Irrequieta em extremo, Lolita jamais ficava parada. A velha ama que dela cuidava não tinha um momento de descanso...




Daí a pouco...
Não, menina, não deves sair agora para o pomar. Don Sebastião está chegando para o almôço!
Ora, ora, boa Dolores, vou só apanhar uns figos!


Num instante, estava a travêssa jovem empoleirada nos galhos da velha e alta figueira...
Deus me castigue se eu não me queixar a Don Sebastião!
Êle gosta tanto de mim que não me fará nada!


Súbito, um galho quebrado
Meu Deus!
Oh!


A queda foi violenta
Levada para o seu leito, poucos momentos teve a jovem de vida


Pela segunda vez, em breve espaço de tempo, teve Sebastião de chorar a morte de pessoas queridas...
É meu destino ficar só! Deus assim o quer! Faça-se a vontade do Senhor!

Certa vez, tarde já da manhã, Sebastião não se levantou como costumava...



Com todos os cuidados, os da casa levaram-no para seu quarto...



O organismo forte de Sebastião reagiu, porém, embora com a ajuda do médico, que empregou durante dias as tisanas necessárias...

O longo estágio inativo fêz em Sebastião, porém, profunda mudança de espírito...



E assim, após a longa convalescença...





Sua grande fortuna foi totalmente doada à congregação das monjas de Santa Clara, as piedosas clarissas, que nasceram no tempo e nas virtudes do Santo de Assis...

Entretanto, de início, Sebastião fêz seu ingresso na Ordem dos frades de São Francisco...











Os exercícios de Sebastião redobraram. Jejuava por longos períodos e submetia-se a provações continuadas e duras. Várias vêzes foi encontrado a dorm sôbre o chão extreme, quando não o era exposto à intempérie...






As aparições começaram a tornar-se mais freqüentes. Agora elas se reproduziam na forma de um animal bravio...
Outra vez o inimigo! Eu, porém, não o temo! O Senhor está comigo!


A fera desaparecia para se manifestar em ruídos metálicos!...
... que perturbavam o silêncio geral do convento...


Dias depois...
Minha Madre, creio que terei de sair desta casa! Sou indigno de morar sob um teto santo!
Tende paciência e orai, Irmão!


Ordenarei orações no Convento para que vos habiliteis a resistir! Orai também com firmeza!
Deus vos pague, senhora Madre! Farei por corresponder à vossa exortação!


Esta noite não dormireis isolado. Mandarei que dois irmãos leigos como vós se instalem em vossa cela e façam convosco as orações.


E assim...
Viemos para fazer-vos companhia, Irmão Sebastião!
Bem-vindos sejais, Irmãos! Vossa presença me encorajará!







Já àquele tempo as feras mostravam as suas presas e garras afiadíssimas. Uma delas deu um salto medonho e encheu o quarto de urros atroadores...







ra que os religiosos, logo que
istantes de Sebastião, comenta-



Daí em diante, todo o convento passou a conhecer das estranhas aparições. Preces e exorcismos foram feitos durante alguns dias...

Até que...



Assim surgiu outra fase na vida de Sebastião ..



A 13 de junho do ano de 1574, tomou definitivamente o hábito dos gloriosos Irmãos de São Francisco de Assis...

Apesar da idade, Sebastião ostentava uma saúde pouco comum...





Pouco tempo depois...



Tecali era, ao tempo, um lugarejo quase inóspito, povoado, em sua maioria, por pobres indígenas. Mal servido de estradas, como era natural, êste povoado ficava ainda mais para o sul, distante algumas dezenas de quilômetros de Puebla, pròpriamente dita, cidade e Capital da província de igual nome...

Serviu Sebastião no convento de Tecali durante dois anos. Sua atuação, ali, foi um verdadeiro apostolado de amor e dedicação às pobres gentes da terra.



Encarregara-se igualmente de ir colhêr e transportar a lenha necessária para uso do convento, trazendo-a de longe, no seu já tradicional carro de bois jungidos ao veículo...

Seu raio de ação não ficava circunscrito a Tecali. Êle visitava lugares distantes, tais como Flaxcala, Huamantla, Cholula e Amozoc, onde coletava esmolas para os seus pobres...

Certa vez, numa dessas peregrinações. .



O gênero de visão havia tomado formas mais suaves para Sebastião. Desta vez a aparição fôra de São Francisco de Assis, que o exortara a prosseguir no bom caminho...

Sebastião saía dessas aparições mais firme em seu espírito e mais ágil no seu corpo já entrado na idade...



Certo dia...





Sebastião segurou as rédeas e pulou para o dorso do cavalo. O bicho começou os rodopios e corcovos selvagens. Parecia enlouquecido...



Então...



E quando ambos chegaram ao fim da jornada...



O dono dos cavalos viu Frei Sebastião entrar no portão do convento e nada disse. Ainda não se havia refeito da surprêsa de ter visto o velho religioso amansar cavalo tão difícil de domar...

Então, logo que ficou a sós...



Num momento, o emulado cavaleiro estava escarranchado no cavalo. Mas...



Outro caso que bem demonstrava o domínio que Sebastião exercia sôbre os animais, foi quando...



Um formigueiro, porém...



... logo começou a carregar afoitamente os preciosos grãos...

Sebastião voltou e foi apanhar o grão. Mas...



Diz a tradição que nos ficou dêste episódio, que as formiguinhas ao notarem o "discurso" de Frei Sebastião pararam no seu caminho e ficaram ouvindo-o...

Depois, quando êle terminou...



De outra feita..



Mas, sem o saber, Frei Sebastião deitara-se sôbre um buraco de formigueiro e, dali a pouco...



A testemunha dêste caso foi um tal Pedro Vascaíno, figura bastante acatada no lugar. Contou êle, depois, que chamara aflito o religioso, que dormia na paz de um sono bom. Que lhe vira o rosto e mãos cobertos pelo mundo de formigas, e que muito receou pelo que poderia acontecer a Sebastião, tal o veneno que os terríveis insetos instilam. Mas que tudo não passou de susto, pois que o frade acordou e só notou que a chusma lhe descia apressadamente pelo corpo abaixo, sem nada terem feito de mal...

Há no México, entre as gentes simples — e até entre as classes de determinado nível social —, um cabedal de lendas e versões de acontecimentos extraordinários atribuídos ao taumaturgo. São histórias ingênuas, que o povo remancha com canduras e singelezas, que bem denotam a prestigiosa fama que aureolou a memória de Sebastião...

Esta que vamos narrar passou-se em Puebla, para onde fôra Sebastião depois de deixar Tecali...



Mais adiante o temporal havia desabado em grossas bátegas...



O homem que fizera a advertência caminhava na mesma direção da carrêta e via, aflito, a chuva alagando tudo em que caía. Êle próprio já estava inteiramente ensopado...

Mas o extraordinário foi quando, ao fim da viagem...



Mas a monção era de chuvas e, por qualquer coisa, caíam grossos temporais. Foi o caso que, de outra vez, chegando Sebastião a determinado ponto, o rio havia desbordado e alagara a estrada, que desaparecera debaixo das águas...

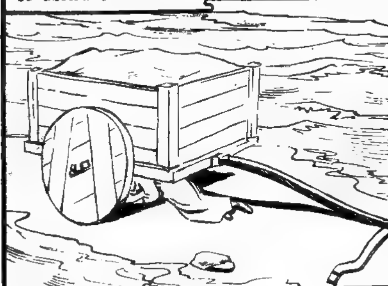




A torrente, porém, em vez de diminuir aumentou. As águas continuaram a correr cada vez mais impetuosas e encapeladas...



Debaixo do carro, Sebastião adormecera... E não vira, cansado como estava, que o rio se abrira em dois...



... e deixara aquela ilha imune à sua passagem rugidora...

Noutra ocasião...



Ali havia uma fonte junto a uma capela. Sebastião sentiu o demônio da tentação para se dessedentar e cuidar dos pés feridos...



Entrou, porém, resoluto na casa de Deus.





E depois de orar e receber a comunhão foi que cuidou dos pés molestados, bebeu sua água fresca e se meteu ao caminho.



A esta altura já Sebastião andava pelos noventa anos feitos. Uma hérnia que de há muito o apoquentava, tomou sentido agudo e passou a afligi-lo. A desempenada criatura baixara o seu perfil ereto e curvou-se com a marca do sofrimento estampada na face...

Mas ninguém lhe ouvia um gemido. Foi o aspeto lamentável do ancião que chamou a atenção do Superior...



Mas não era sòmente a velhice; era algo mais que empolgava aquêle corpo adusto...



O médico apareceu, realmente. Confirmou o diagnóstico...



Ninguém tinha ilusões sôbre o verdadeiro estado do enfêrmo...



Ordens foram dadas para que se lhe desse uma cama...



Então lhe fizeram a vontade e êle foi estendido no chão...



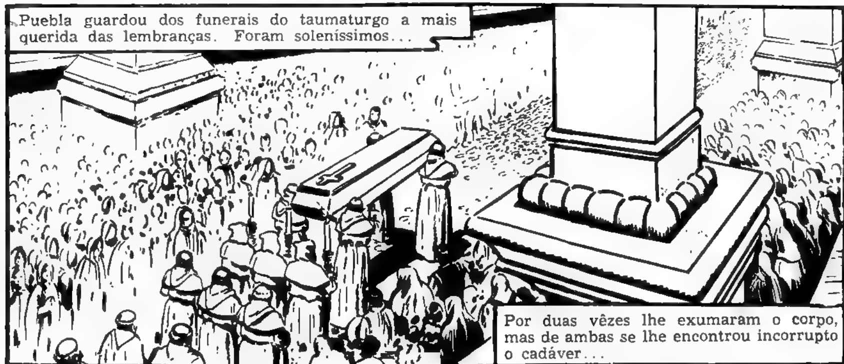




As graves vozes dos componentes da comunidade prosseguiram ininterruptamente o heróico canto do Símbolo dos Apóstolos. Sebastião já havia partido para a grande jornada. Êle bem merecia, agora, o eterno descanso...



Não fôra, só. O rosto enrugado de Sebastião transformara-se no de um jovem, tal como se estivesse dormindo, no mais celestial dos sonhos!...



Muitos milagres lhe são atribuídos. Suas relíquias são muito veneradas não só em Puebla, como em muitas localidades mexicanas. O Papa Pio VII beatificou-o em maio de 1789, e declarou seu dia festivo a data de 25 de fevereiro de cada ano.

FIM

Relação Completa da SÉRIE SAGRADA

N.º 1 - HISTÓRIA DO PAPA PIO XII (O Pastor Angélico).
N.º 2 - HISTÓRIA DE N. S. DE FÁTIMA.
N.º 3 - HISTÓRIA DA VIRGEM MARIA.
N.º 4 - REI DOS REIS (Adaptação fotográfica da Vida de Cristo).
N.º 5 - HISTÓRIA DE CINCO SANTOS (São Tomé, Santa Margarida, Santa Germana, São Cristóvão e Santa Zita).
N.º 6 - HISTÓRIA DE SANTA JOANA D'ARC.
N.º 7 - HISTÓRIA DE QUATRO MISSÕES (I - A Fé Era a Sua Espada; II - O Apostolado do Sagrado Coração; III - Missão Para Com o Mundo; IV - Como os Frades Foram Para os E.U.A.).
N.º 8 - HISTÓRIAS DO NOVO TESTAMENTO. (I - A Natividade; II - Uma Voz no Deserto; III - A Tentação de Jesus; IV - Jesus e os Fariseus; V - O Verdadeiro Crente; VI - A Morte de João Batista; VII - "Vai e Não Peques Mais!"; VIII - O Bom Pastor).
N.º 9 - HISTÓRIAS DE DOIS MÁRTIRES (Cardeal Mindszenty e Padre Tiso).
N.º 10 - SÃO JOSÉ SARTO, O SANTO PAPA PIO X.
N.º 11 - PARÁBOLAS E POEMAS DO NOVO TESTAMENTO (I - O Bom Samaritano; II - As Bem-Aventuranças; III - Os Milagres; IV - O Poder da Fé; V - A Igreja de Cristo; VI - "Magnificat"; VII - As Dez Virgens; VIII - Transfiguração; IX - O Reino dos Céus; X - O Rico Louco; XI - O Mais Aquinhoado no Céu; XII - O Juízo Final; XIII - A Oração do Senhor).
N.º 12 - HISTÓRIA DE SÃO COSME E SÃO DAMIÃO.
N.º 13 - A TENTAÇÃO DE BENEDITO (História de Apologética Cristã).
N.º 14 - CINCO HISTÓRIAS DE FÉ (I - O Milagre de [illegible]álio; II - O Santo Jovial; III - A Dádiva Que Deus Pagou; IV - O Segrêdo do Bosque; V - Um Sonho Que se Realizou).
N.º 15 - MISSIONÁRIOS DE CRISTO (I - O Padre da Amazônia; II - O Padre da Antártida; III - O Padre das Ilhas Futunas; IV - O Padre do Saara; V - O Padre da Velha Britânia).
N.º 16 - PÁGINAS BÍBLICAS (I - A Criação do Mundo; II - Caim e Abel; III - A Arca de Noé; IV - A Tôrre de Babel; V - A História de Abraão; VI - José do Egito; VII - A Escada de Jacó).
N.º 17 - MILAGRES PELA FÉ (I - Milagre de São Francisco; II - Milagre de Nuremberg; III - Milagre da Cruz Branca; IV - Milagre das Preces; V - Milagre de São Tiago).
N.º 18 - HISTÓRIA DE N. S. DA PENHA (I - O Achado da Imagem; II - O Milagre da Nevada; III - O Milagre de Guimarães; IV - O Milagre de Lisboa; V - O Milagre de Irajá; VI - História do Convento da Penha de Vila Velha no Espírito Santo).
N.º 19 - NOVAS PÁGINAS BÍBLICAS (I - Moisés Liberta seu Povo do Egito; II - A Queda de Jericó; III - A História de Sansão; IV - A História de Samuel; V - Davi, o Pastor de Ovelhas).
N.º 20 - HISTÓRIA DE SÃO JORGE (I - Vida e Martírio de Jorge da Capadócia; II - A Lenda do Dragão; III - São Jorge na Velha Inglaterra; IV - São Jorge na Epopéia Portuguêsa; V - São Jorge, Protetor das Crianças).
N.º 21 - ORIGEM DOS CONGRESSOS EUCARÍSTICOS (I - A vida de Maria Tamisier e seu papel na Origem dos Congressos Eucarísticos; II - Benefícios dos Congressos Eucarísticos; III - São Pio X, o Papa da Eucaristia; IV - São Pascoal Bailon, o Padroeiro dos Congressos Eucarísticos).
N.º 22 - HISTÓRIA DE NOSSA SENHORA APARECIDA (I - Do Encontro da Imagem ao Prodígio da Grande Devoção; II - O Paralítico de Barra Mansa; III - Graças Concedidas Por N. S. Aparecida).
N.º 23 - HISTÓRIA DO BOM JESUS DA LAPA.
N.º 24 - HISTÓRIA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS.
N.º 25 - HISTÓRIA DE SANTO INÁCIO DE LOIOLA.
N.º 26 - HISTÓRIA DE SANTO AGOSTINHO.
N.º 27 - HISTÓRIA DE N. S. DE COPACABANA.
N.º 28 - HISTÓRIA DE SÃO JUDAS TADEU.
N.º 29 - HISTÓRIA DE SANTO ANTÔNIO.
N.º 30 - HISTÓRIA DE SANTA RITA DE CÁSSIA.
N.º 31 - HISTÓRIA DE SANTA ROSA DE LIMA.
N.º 32 - HISTÓRIA DE SÃO LUIZ GONZAGA.
N.º 33 - HISTÓRIA DE SÃO FRANCISCO XAVIER.
N.º 34 - HISTÓRIA DE SÃO PAULO APÓSTOLO.
N.º 35 - HISTÓRIA DE SÃO NICOLAU.
N.º 36 - UMA FLOR PORTUGUÊSA (História da Beata Beatriz da Silva).
N.º 37 - HISTÓRIA DE SÃO PEDRO.
N.º 38 - HISTÓRIA DE SÃO JOÃO BOSCO.
N.º 39 - HISTÓRIA DE SÃO CARLOS.
N.º 40 - UM BENFEITOR DA MOCIDADE (História de São João Batista de La Salle).
N.º 41 - HISTÓRIA DE SÃO BENTO.
N.º 42 - HISTÓRIA DE SANTA JOANA DE LESTONNAC (Fundadora da Companhia de Maria).
N.º 43 - HISTÓRIA DE SÃO VICENTE DE PAULO.
N.º 44 - HISTÓRIA DO BEATO MARCELINO CHAMPAGNAT (Fundador dos Irmãos Maristas).
N.º 45 - HISTÓRIA DE SANTA MARGARIDA-MARIA ALACOQUE (A Mensageira do Sagrado Coração de Jesus).
N.º 46 - VIDA DE CRISTO.
N.º 47 - HISTÓRIA DE SANTA ISABEL DA HUNGRIA (A Mãe dos Pobres e Aflitos).
N.º 48 - HISTÓRIA DE SÃO GERALDO MAJELA (Irmão leigo da Congregação do SS. Redentor).
N.º 49 - HISTÓRIA DE SÃO DOMINGOS SÁVIO - A Flôr do Oratório de São João Bosco.
N.º 50 - HISTÓRIA DE SÃO FRANCISCO DE PAULA - Fundador da Ordem dos Mínimos.
N.º 51 - HISTÓRIA DE SANTA CATARINA DE LABOURÉ - A Mensageira da Medalha Milagrosa.
N.º 52 - HISTÓRIA DE SÃO DOMINGOS DE GUSMÃO - Fundador da Ordem dos Pregadores.
N.º 53 - HISTÓRIA DE SÃO PASCOAL BAILON - Patrono dos Congressos Eucarísticos.
N.º 54 - HISTÓRIA DE SANTO ISIDRO LAVRADOR - Padroeiro da Cidade de Madrid e Modêlo Universal dos Camponeses.
N.º 55 - HISTÓRIA DE SANTA BERNADETTE - A extraordinária Vidente que nos deu a conhecer as Aparições da Gruta de Lourdes.
N.º 56 - HISTÓRIA DE SÃO TOMÁS MORUS - O Grande Mártir do Cisma da Inglaterra.
N.º 57 - HISTÓRIA DE SANTA FRANCISCA XAVIER CABRINI.
N.º 58 - HISTÓRIA DE SÃO JOÃO DE DEUS.
N.º 59 - HISTÓRIA DE SÃO TOMÁS DE AQUINO.
N.º 60 - HISTÓRIA DA VIRGEM QUE CHORA (Nossa Senhora da Salette).
N.º 61 - HISTÓRIA DE SÃO MARTINHO (Bispo de Tours e Confessor).
N.º 62 - HISTÓRIA DO BEATO CONTARDO FERRINI (O "Santo de Casaca").
N.º 63 - HISTÓRIA DE SÃO FELIPE DE JESUS (Protomártir mexicano).
N.º 64 - HISTÓRIA DE SANTA TERESINHA DO MENINO JESUS.
N.º 65 - HISTÓRIA DE SANTO ESTANISLAU KOSTKA.
N.º 66 - HISTÓRIA DO MARTIR SÃO SEBASTIÃO.
N.º 67 - HISTÓRIA DE SANTO ANTÃO.
N.º 68 - HISTÓRIA DE SÃO FRANCISCO SOLANO.
N.º 69 - HISTÓRIA DE SANTA MARIA GORETTI.
N.º 70 - HISTÓRIA DE SANTA CECÍLIA.
N.º 71 - HISTÓRIA DE SÃO LUÍS, REI DE FRANÇA.
N.º 72 - HISTÓRIA DO BEATO SEBASTIÃO DE APARÍCIO.
N.º 73 - HISTÓRIA DE SÃO SIMEÃO.
N.º 74 - HISTÓRIA DE SÃO CRISTÓVÃO.

SÉRIE SAGRADA (Revista Mensal) — Cada Exemplar, Cr$ 15,00 (Inclusive os Números Atrasados)

Coleções Encadernadas de SÉRIE SAGRADA, Cada Volume, Com 12 Números — Cr$ 200,00 (5 Volumes já Encadernados).

OUTRAS PUBLICAÇÕES RELIGIOSAS

A BÍBLIA (Antigo Testamento)
(Edição de Luxo)
Cr$ 150,00

A BÍBLIA (Novo Testamento)
1.ª Parte: Nascimento de Jesus até os Últimos Tempos de Seu Sacerdócio
Edição de Luxo — Cr$ 100,00

PRESÉPIO DE NATAL
(Em Cartolina pré-recortada, para Armar)
Bonito trabalho — Cr$ 100,00

A' VENDA



Modêlo em Miniatura do Presépio de Natal

- Impresso em Policromia!
- Totalmente em Cartolina Triplex!

Já Recortado, Vincado e Picotado!

Para Sua Montagem, Não Precisa de Cola Nem Tesoura!

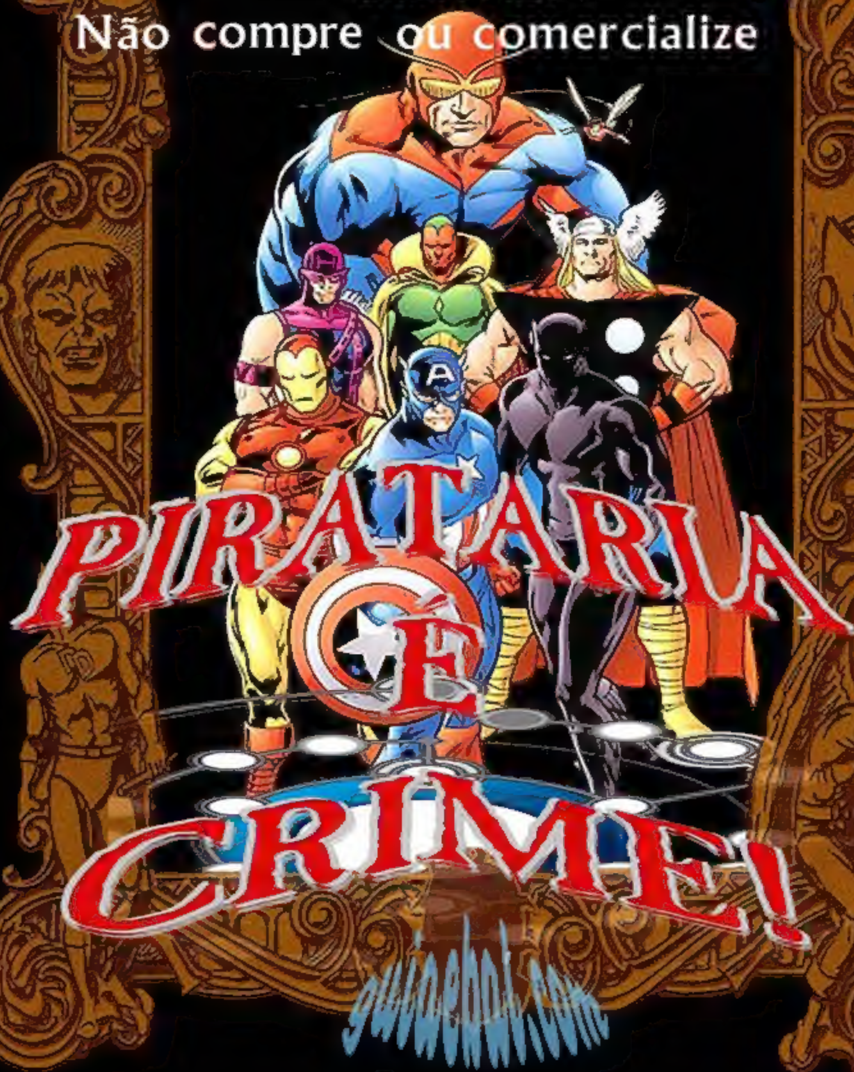
Formato do Presépio Pronto: Quase Um Metro de Largura!

FIGURAS DESTACADAS QUE COMPÕEM O RIQUÍSSIMO PRESÉPIO DE NATAL A QUE SE REFERE ÊSTE ANÚNCIO:

— *Virgem Maria*
— *São José*
— *O Menino Jesus*
— *A Manjedoura*
— *A Estrebaria*
— *Os Três Reis Magos*
— *Os Pastôres*
— *O Anjo*
— *A Estrêla*
— *O Camponês com a Lanterna*
— *O Escrínio das Jóias do Rei*
— *O 1.º e o 2.º Carneiros*
— *As Galinhas*
— *O Chão Empedrado do Curral*
— *A Cêrca*
— *Os Pombos*
— *Os Três Camelos dos Reis*
— *Palmeiras*
— *O 1.º e o 2.º Pastôres*
— *O Menino Pastor*
— *O Cabrito*
— *Outro Carneiro*
— *O Pastor Ajoelhado*
— *A Vaca*
— *O Burrinho*
— *Miniatura do Presépio.*

Um Lançamento Espetacular da EDITÔRA BRASIL-AMÉRICA LIMITADA
Rua General Almério de Moura, 302
Rio de Janeiro

Você acabou de ler mais um Scan Produzido e Restaurado de Fã para Fã, direto de nossa coleção Particular e distribuido gratuitamente e que já tem seus direitos registrados pelas respectivas Editoras.
Não compre ou comercialize



www.guiaebal.com





Guia Completo de todas as HQ´s lançadas pela EBAL.
Centenas de Scans de Séries Completas!